

DIVULGAR PARA QUEM? PLANO DE COMUNICAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

DISCLOSE TO WHOM? COMMUNICATION PLAN FOR HEALTH LABORATORIES AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF RECÔNCAVO DA BAHIA

Cláudia Albuquerque de Lima Queiroz Costa

Doutorado, docente da Universidade do Estado da Bahia claudiaalima1969@gmail.com ou calima@uneb.br

Isabella de Matos Mendes da Silva

Doutorado, docente do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (COMEPS/CCS/UFRB), isabellamatos@ufrb.edu.br

Victor de Queiroz Dias

Graduando, bolsista PIBEX discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, victorqueiroz15015@gmail.com

Thamirys Gomes de Sousa Oliveira

Graduanda, voluntária PIBEX discente de Medicina da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, thamirys.gomes@aluno.ufrb.edu.br

Marcílio Delan Baliza Fernandes

Doutorado, docente do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (COMEPS/CCS/UFRB), marciliobaliza@ufrb.edu.br

RESUMO

O presente relato de experiência tem por objetivo expor a implantação do plano de comunicação no Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde (COMEPS) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e demonstrar como este auxilia nos processos de divulgação das investigações de pesquisadores do CCS/UFRB. O recôncavo baiano constitui-se a área e a abrangência geográfica para o desenvolvimento deste trabalho, cujas teorias e metodologias ancoram-se nos princípios freirianos e nos diferentes métodos da comunicação, por exemplo, nas redes sociais. No COMEPS, destacam-se ações, tais como a criação de peças de divulgação, atividades formativas, elaboração de material educativo, criação de páginas online, produção de podcasts e vídeos. A abordagem enfatiza a comunicação científica, com a divulgação dos resultados das pesquisas, como importante ação extensionista que aproxima a universidade da sociedade e potencializa a difusão de informações em saúde.

Palavras-chave: Divulgação científica; Ciências da Saúde; Laboratório de Pesquisa.

ABSTRACT

This experience report aims to expose the implementation of the Communication Plan in the Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde (COMEPS) of the Centro de Ciências da Saúde (CCS) of the Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) to assist the processes dissemination of investigations by researchers from CCS/UFRB. The recôncavo baiano constitutes the area and geographic coverage for the development of this work, whose theories and metho-

dologies are anchored in Freire's principles and in the different methods of Communication, such as in Social Networks. In this COMEPS highlights actions such as the creation of promotional pieces, training activities, development of educational material, creation of online pages, production of podcasts and videos. The approach emphasizes scientific communication, with the dissemination of research results, as an important extension action that brings the university closer to society and enhances the dissemination of health information.

Keywords: Scientific divulgation; Health Sciences; Research Laboratory.

INTRODUÇÃO

Habitado por uma complexa e singular população, cujas origens remetem a diferentes agrupamentos sociais, culturais e étnicos, com relevância para as populações afro descendentes, o recôncavo baiano é acometido por problemas de saúde pública que, em sua grande maioria, estão ligados diretamente à falta de saneamento básico e ao acesso de serviços e sistemas de informação em saúde. Sua população sofre com uma heterogeneidade de doenças, sendo tais problemas acentuados pela distância das unidades de saúde e a falta de transportes públicos para as áreas com serviços de maior complexidade que tornam-se indisponíveis em algumas localidades, o que priva, especialmente, as populações mais vulneráveis situadas em áreas periféricas e da zona rural.

Parte das dificuldades de acesso a informações sobre as questões de saúde na região tem origem direta nas limitações evidentes em lidar com a publicização destas, mas, sobretudo, em apreciar a importância estratégica dos atores e produtores que já existem. Embora o desenvolvimento tecnológico seja imenso e cada vez mais veloz, o acesso às novas e antigas tecnologias da informação e comunicação continua restrito. Para a pesquisadora Maria das Graças Targino a divulgação de dados em saúde ainda tem muito a se aperfeiçoar, uma vez que as informações nas bases de dados são mais abrangentes e descentralizadas, desfavorecendo o público específico das informações em níveis regionais ou municipais. Diante do exposto, ela aponta que a divulgação de resultados de pesquisas é uma etapa intrínseca e não complementar à pesquisa científica, “é essencial perceber a saúde como recurso básico de qualquer sociedade e, por conseguinte, a informação em saúde é fundamental ao pro-

cesso de tomada de decisões no âmbito das políticas públicas, objetivando elevar a qualidade de vida dos povos” (TARGINO, 2009, p.54).

Entretanto, algumas instituições, em vários níveis, congregam, apoiam e/ou trabalham diretamente com projetos sociais e em saúde, que interligadas por redes formais ou informais de comunicação, vêm constituindo-se em uma teia complexa de relações auxiliando no processo de adaptação do recôncavo às diferentes ferramentas e redes.

Confluindo neste sentido, o Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), foi criado em 2006 com o propósito de interiorizar e descentralizar a educação em saúde na região que, por meio de pesquisas desenvolvidas pelos seus docentes relacionadas aos problemas de saúde das populações locais, auxilia no processo de aceleração destas mudanças. Com esta prática extensionista, um dos pilares da universidade fortemente vinculada aos processos de educação continuada, vem transformando Santo Antônio de Jesus e outros municípios, em polos regionais na área.

Ao permitir a formação de elos entre a universidade e a sociedade, a extensão universitária fortalece o diálogo entre ambos, estabelecendo um importante compromisso social de transformação efetiva da sociedade. Apesar disso, salienta-se que é imprescindível a análise de fatores multidisciplinares que levam a compreensão das informações disponibilizadas para a população relacionadas à saúde, que em tempos de pandemia da COVID-19, tomaram novas proporções, principalmente com a disseminação de informações distorcidas e sob o efeito de fake news.

Com o objetivo de estimular a produção e a

difusão de conhecimento científico no campo da saúde, o desenvolvimento e a exploração de tecnologias, bem como, a formação de pesquisadores qualificados e conscientes de suas funções acadêmicas e sociais, foi implantado em outubro de 2018 no CCS/UFRB o Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde (COMEPS). Este se constitui como instância favorecedora do desenvolvimento de atividades de pesquisa a partir de perspectivas interdisciplinares, bem como a articulação e a cooperação entre pesquisadores.

Portanto, faz-se urgente a divulgação desta produção de conhecimentos e informações geradas nos espaços do COMEPS, sobretudo, as ações de intervenção e prevenção sobre as doenças mais prevalentes nas populações da região. O planejamento de estratégias e a criação de produtos comunicacionais mais eficazes sobre a saúde pública, dirigidos à população alvo, tornam-se valiosos, uma vez que a experiência aqui apresentada vem contribuindo para divulgar as pesquisas. Para assegurar a difusão da informação e conhecimento é necessário o uso das novas tecnologias de comunicação e das mídias sociais, como blogs, projetos colaborativos, por exemplo, Wikipédia, sites ou comunidades de conteúdo projetados para permitir que os usuários façam upload e compartilhem conteúdo em vários formatos. Por outro lado, as redes sociais são ferramentas de comunicação bidirecionais de compartilhamento e de divulgação de informações, experiências, enfim, conhecimento, uma vez que podem produzir conteúdo personalizado que possuem uma grande quantidade de usuários, o que justifica a presença das instituições para divulgarem suas identidades e estabelecerem interações com seus públicos.

Diante desta diversificação de veículos e mídias sociais disponíveis, a equipe do plano de comunicação do COMEPS desenvolveu uma página no Instagram e outra no Facebook¹, com isso, vem produzindo uma variedade de tipologias textuais para estes e outros diferentes veículos de comunicação social, como as páginas oficiais da UFRB, do CCS e rádios regionais.

Tal iniciativa deve-se ao fato de que, mesmo a população da maior parte dos municípios do recôncavo baiano possuindo dificuldades de acesso às informações específicas sobre os problemas de saúde locais, a urbanização aliada ao fenômeno da globalização avança os interiores. O que corrobora com o pensamento crítico do sociólogo espanhol Manuel Castells (1999) quando afirma que hoje a convergência e a complexidade da sociedade em rede estão mudando as condições de aprendizagem, de conhecimento, cultura, lei, política governamental, governo, educação e saúde.

A maior questão levantada sobre o acesso às informações, diz respeito à democratização plena das sociedades. Para isso, é necessária a presença de um mediador ou agente capaz de construir uma narrativa contemporânea que transcende a informação de procedimentos de pesquisa para resultados palpáveis e úteis à sociedade que sirvam para a divulgação, disseminação e difusão da ciência (LIMA, 1999). As descobertas científicas e as respostas das pesquisas não podem ficar presas em frigoríficos ou em estantes, para que os cidadãos não sejam privados de seus direitos civis ao acesso à informação e à saúde.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

A tríade ensino, pesquisa e extensão trabalhada no plano de comunicação do COMEPS imprime um movimento constante de realimentação formativa, o que constitui-se em um importante eixo político da dimensão social do mesmo. Autor dos livros *Pedagogia do Oprimido* (1968) e *Pedagogia da Autonomia* (1996), Paulo Freire inovou ao adotar um método em que a transformação da sociedade se dá pela educação e pelo conhecimento da realidade dos indivíduos. Seus princípios, autonomia, diálogo e esperança, suas teorias e metodologias participativas servem de base para este projeto.

¹Disponíveis em: https://instagram.com/com.comeps_ccsufrb?utm_medium=copy_link e <https://www.facebook.com/comepsUFRB>. Acesso em: 19 Out. 2021.

A longevidade e a escala do impacto das ações do COMEPS na região dependem de ampla divulgação, por isso, em março de 2021 foi estabelecida uma estratégia de implantação de um plano em comunicação para ampliação da visibilidade das pesquisas desenvolvidas pelos integrantes do mesmo. O público dos meios de comunicação já estruturados na universidade são os beneficiários diretos e prioritários, uma vez que estes ajudariam a intervir, propagar os materiais de comunicação produzidos e a articular as informações com as comunidades do recôncavo baiano.

Aprovado em reunião do Comitê Gestor do COMEPS e cadastrado como Projeto de Extensão da UFRB², o plano está em consonância com a política de comunicação institucional. A equipe do plano é composta pela jornalista e pesquisadora Cláudia Ad Lima, professora da Universidade do Estado da Bahia, além de docentes do CCS e por dois discentes do curso do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS), sendo um bolsista do Programa de Extensão PIBEX e uma discente voluntária. Ressalta-se que os discentes selecionados participaram do processo seletivo referente ao EDITAL PIBEX nº 01/2021, após ampla divulgação, especialmente no CCS e no Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL), com o apoio das suas respectivas gestoras de extensão.

Preliminarmente, a equipe realizou uma revisão bibliográfica e pesquisa de método documental a partir de análise das publicações e legislações referentes ao tema, além das páginas e documentos oficiais da instituição, como relatórios, dados sobre saúde da população do recôncavo, e, principalmente, pesquisas desenvolvidas pelos membros do COMEPS. Uma das primeiras ações foi a revisão do seu regimento interno, o qual foi atualizado, reapresentado e aprovado no comitê gestor do COMEPS.

Em seguida, procedeu-se um mapeamento dos agentes e seus papéis, de sua forma de funcionar e das necessidades de demandas por dados, além da definição das mais apro-

priadas para cada tipo de público, que foram assim definidos: a comunidade acadêmica da UFRB, especialmente a comunidade científica, docentes e discentes de outras instituições de ensino superior e profissionais de saúde, demais indivíduos oriundos da região do recôncavo, veículos de imprensa e redes sociais. Para estes foram estabelecidos métodos de seleção e suas estratégias, organização, compartilhamento e avaliação das informações relevantes, bem como pensadas as formas mais apropriadas de serviços de informação instaladas, intervenções frente às comunidades e produtos.

Adotou-se também pesquisa por meio de entrevistas com informantes-chave e grupos focais para subsidiar os releases e outros materiais de divulgação. Questionários/formulários do Google Forms, enviados a todos os membros do COMEPS, servirá de coleta de dados, informações e imagens que auxiliarão na confecção de produtos como catálogo, revista/jornal, vídeos e páginas virtuais, conforme detalhamento mais adiante. Para tanto, objetivou-se especificamente levantar e divulgar as ações dos projetos de pesquisa e extensão; inter-relacionar as ações desenvolvidas por estes, o que justifica-se pela diversidade das temáticas estudadas, incluindo as áreas das ciências básicas e aplicadas da saúde; oportunizar a aprendizagem na área de disseminação em informação em saúde, e por fim, auxiliar o COMEPS para se configurar como um centro de referência em disseminação de informações em saúde na região.

Ao término da etapa exploratória, de catalogação e organização dos dados, das informações e dos produtos elaborados e disseminados, será crucial a aplicação do método analítico para categorização dos resultados dos elementos comunicacionais dos produtos que foram desenvolvidos com as estratégias e políticas adotadas, incluindo a análise de recepção dos mesmos nos diferentes públicos alvo, que envolverá as comunidades da região. Este oferecerá um dispositivo teórico e de análise que permitirá tornarem visíveis as afinidades

²Registro PJ114-2021: Implantação do Plano de comunicação e disseminação de informações do - COM-COMEPS/CAMPUS CCS/ UFRB

e/ou diferenças na interlocução com outros saberes a exemplo da comunicação e da saúde. Neste caso, o instrumento mais importante para a análise dos resultados será o referencial teórico-metodológico quanti-qualitativo, onde serão avaliadas quais ferramentas seriam as mais adequadas para cada público específico.

Durante as reuniões virtuais da equipe de comunicação e com membros do COMEPS foram estabelecidas as prioridades e estratégias a serem tomadas no âmbito da comunicação e da divulgação, sem deixar de mencionar as questões contidas no regimento interno do COMEPS, as questões burocráticas, de segurança e autorizações que envolvem instituições públicas e acadêmicas, como os laboratórios de saúde, e relevantemente a observância com relação ao distanciamento social imposto pela pandemia, o qual vem dificultando, de sobremaneira, a execução de diversas ações.

Um briefing com perguntas básicas e de grande importância foi elaborado para serem definidos os caminhos da criação da identidade visual, incluindo a logomarca e o logotipo adotados (Figura 1), atividade executada pelo bolsista PIBEX em sintonia com os órgãos de divulgação da UFRB, tomando-se como base as informações e escolhas da equipe de comunicação e demais membros do complexo. O próximo passo será sua institucionalização, a criação e a confecção da placa de sinalização do COMEPS e seus laboratórios para melhor visualização destes dentro do Campus.

Figura 1 - Logomarca do COMEPS



Fonte: Arquivo próprio, 2021.

Existe uma grande demanda na formação de recursos humanos capacitados no manejo e na disseminação de informações, produtos e serviços, como na criação da identidade visual, bem como a criação de peças gráficas da

programação definitiva do layout das páginas do Instagram e Facebook e nos próprios processos de comunicação e escrita específica na área jornalística (releases). Neste âmbito, o projeto vem contribuindo na formação de dois discentes para atuarem em áreas da comunicação em saúde, os quais vêm mostrando-se engajados, críticos e com um excelente interesse científico e acadêmico a partir do intercâmbio entre pesquisa, ensino e extensão, evidenciando um importante vetor de divulgação, articulação e consolidação da formação superior, habilidades estas previstas no projeto pedagógico do BIS. Os discentes foram capacitados a criarem diferentes materiais, como releases, podcasts, spots e peças de divulgação como e-cards para ampla divulgação nas redes de contato, portanto, estão compreendendo, sobretudo, as diferentes linguagens para os diferentes públicos (leigos, estudantes, especialistas - acadêmicos e trabalhadores da saúde) e diferentes veículos como as rádios, redes sociais como Instagram, Youtube e Facebook.

Sobre as peças de divulgação as mais importantes são: a) Catálogo digital que tem a intenção de catalogar e divulgar os objetivos e metas do COMEPS, as pesquisas, projetos e as atividades desenvolvidas. Em busca de responder às perguntas: Quem faz o que? foi solicitada, através de formulário do Google Forms e e-mail específico aos coordenadores e membros dos laboratórios que compõem o COMEPS, a disponibilização de fotos, tabelas, imagens, gráficos acompanhados de termos de permissão de uso. Grande parte do que foi estudado, coletado e divulgado está sendo arquivado para servir de memória e banco de dados e de imagens do COMEPS; b) Cards, folder, cartas os quais possuem a finalidade de disseminar informações sobre o COMEPS, contendo textos, produção e seleção de fotos e outras imagens, estão sendo confeccionados e disponibilizados nas redes sociais e em plataformas interativas ou digitalizadas para facilitar a difusão em outros meios. Um exemplo disso são os e-cards (Figura 2) produzidos para os seminários científicos do COMEPS (Café Científico), que envolveram o levantamento de dados e informações, criação e produção de cada e-card de divulgação, entrevistas, descrição de informações relevantes, produção de

escrita de texto com informações jornalísticas (ex. releases, notas, propostas de pauta) que são veiculadas nos meios de comunicação internos e externos da UFRB, além de análise e interpretação dos dados referentes aos resultados da divulgação em si (como número de inscritos nos eventos e divulgação nas páginas e redes sociais).

Figura 2 - E-Card Café Científico, modelo atual



Fonte: Arquivo próprio, 2021.

A equipe vem colaborando com a organização de seminários, reuniões, exposições e outros eventos de interesse do COMEPS com a previsão da inserção deste em eventos e feiras de saúde, a exemplo do evento Reconcitec, envolvendo teoria e prática. Considerando os seminários científicos do COMEPS, o mesmo foi concebido a partir dos princípios de extensão universitária, tendo como objetivo uma maior interação entre os grupos de pesquisa do CCS, tal e qual com a sociedade, através da divulgação das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos grupos que o constituem. Neste contexto, comparando com os seminários científicos realizados em 2021 com o realizado em 2020, observou-se um aumento significativo do número de inscritos em 2021, com maior expressão principalmente das inscrições advindas do público externo à UFRB. Podemos inferir que este aumento foi devido às estratégias de comunicação e divulgação utilizadas a partir das atividades previstas no plano.

A criação das páginas online de redes sociais, com suas linguagens específicas, foi criada e disponibilizada como instrumento para a transmissão de informações gerais e específicas. A equipe vem encarregando-se de elaborar, produzir, encaminhar e alimentar informações de interesse público, a partir de dados

primários ou secundários com a produção de conteúdo verbal e de conteúdo visual. Tal estrutura vem possibilitando não somente o compartilhamento das bases de dados à consulta pública pela internet, como também a implementação de outros serviços que buscam potencializar a capacidade do COMEPS em atender seu público e divulgar informações e resultados, visto que, vislumbram uma maior integração da equipe e discussões sobre diversos temas relevantes entre o público específico da universidade e outros maiores interessados nas temáticas abordadas. Para uma melhor atratividade junto ao público, já foram implementadas as páginas do Instagram (Figura 3) e do Facebook (Figura 4) pelo bolsista PIBEX, as quais vem demandando a seleção e a catalogação de textos, imagens e vídeos.

Figura 3 - Página do Instagram



Fonte: COMEPS. 2021.

Figura 4 - Página do Facebook



Fonte: COMEPS. 2021.

Um outro projeto em articulação e em parceria com uma rádio da região é o Podcast “O instante da Saúde” ou “Consulta com Especialista” para disponibilização e horário específico

em sua grade de programação de dúvidas de saúde de ouvintes enviadas por mensagens escritas ou por áudio para serem tiradas por membros do COMEPS, atentando-se para uma experiência da realidade da região, das comunidades e dos municípios envolvidos. O primeiro podcast produzido, com o coordenador do COMEPS, está disponibilizado na página do Instagram. Estão previstas também a produção de vídeos, video-clips, ou teasers curtos sobre cada laboratório com planejamento de roteiros, para tanto, foram registradas, arquivadas e solicitado aos diversos setores arquivos de imagens dos laboratórios e espaços do COMEPS. Após contatos prévios, haverá um planejamento de distribuição entre os parceiros, entidades de ensino, organizações de interesse e comunidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um projeto em andamento, ainda inexistem análises dos impactos das ações realizadas, portanto, não é possível inferir um avanço na utilização desse conhecimento para a visibilidade do COMEPS, bem como,

definição de políticas de saúde na região. Outro importante fator relaciona-se com os impedimentos de levar adiante alguns itens planejados, como o preenchimento dos formulários por parte dos membros do complexo para o fornecimento de dados e informações sobre suas pesquisas, o que foi contornado parcialmente com o levantamento realizado pelos discentes na plataforma lattes, google e outras redes sociais.

Ao pretender socializar os conhecimentos obtidos através das pesquisas realizadas pelos pesquisadores do COMEPS, a implantação e o desenvolvimento do plano de comunicação procuram viabilizar a ampliação da relação deste complexo com a sociedade, impactando socialmente a quantidade e qualidade de informações sobre saúde necessárias para a superação dos problemas sociais na área. Assim, no final contribuirá para a inclusão dos grupos sociais excluídos da sociedade e historicamente vulnerabilizados pela ausência de informações na visão sobre a promoção da saúde e prevenção de doenças, não deixando de mencionar a possibilidade de interação entre conhecimento e experiências acumuladas na academia com o saber popular.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mayse de Oliveira A553p **O Programa Mais Médicos e o acesso aos serviços de saúde em Santo Antônio de Jesus-BA.** Cachoeira, Dissertação (mestrado) – Pós - Graduação em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento, Centro de Artes, Humanidades e Letras, UFRB, 2018.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Fac. símile digitalizado (Manuscritos). São Paulo: Instituto Paulo Freire, 1968.

LIMA, Cláudia A. de. Comunicação da Ciência. Anais do **I Fórum de Jornalismo e Ciência de Pernambuco**, Recife. Mestrado em Comunicação - UFPE, 1999. p.101-106.

KAPLAN, Andreas M.; Michael Haenlein. **Users of the world, unite!** The challenges and opportunities of Social Media. *Business Horizons* 53, 2010.

TARGINO, Maria. G. **Informação em saúde:** potencialidades e limitações información en salud. Seminário dos Projetos do Programa de Indução à Pesquisa & Desenvolv Tec.-FIOCRUZ, Rio de Janeiro. *Inf., Londrina*, v. 14, n. 1, p. 52 - 81, jul./jun. 2009. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/05/pdf_388191884b_0010347.pdf. Acesso em: 19 Set. 2021.